



90GOALS.COM.BR



Home > science >

Uma nova espécie de lagarto exótico extinto – tão estranho que foi identificado como um dinossauro do tamanho de um colibri

SCIENCE

Uma nova espécie de lagarto exótico extinto – tão estranho que foi identificado como um dinossauro do tamanho de um colibri

📅 4 MESES AGO ⌚ READ TIME: 7 MINUTES 👤 BY ANNALIESE FRANKE 💬 LEAVE A COMMENT



BACK TO TOP



O naga *Oculudentavis*, conforme retratado na reconstrução deste artista, era um lagarto estranho que os pesquisadores inicialmente tiveram dificuldade em classificar. Eles ainda não têm certeza de sua localização exata na árvore genealógica dos lagartos. Crédito: Stephanie Abramovich / Fundação Museu Pereti / Biologia Atual

Uma equipe de pesquisa internacional descreveu uma nova espécie de *Oculudentavis*, fornecendo mais evidências de que o primeiro animal identificado como um dinossauro do tamanho de um beija-flor era na verdade um lagarto.

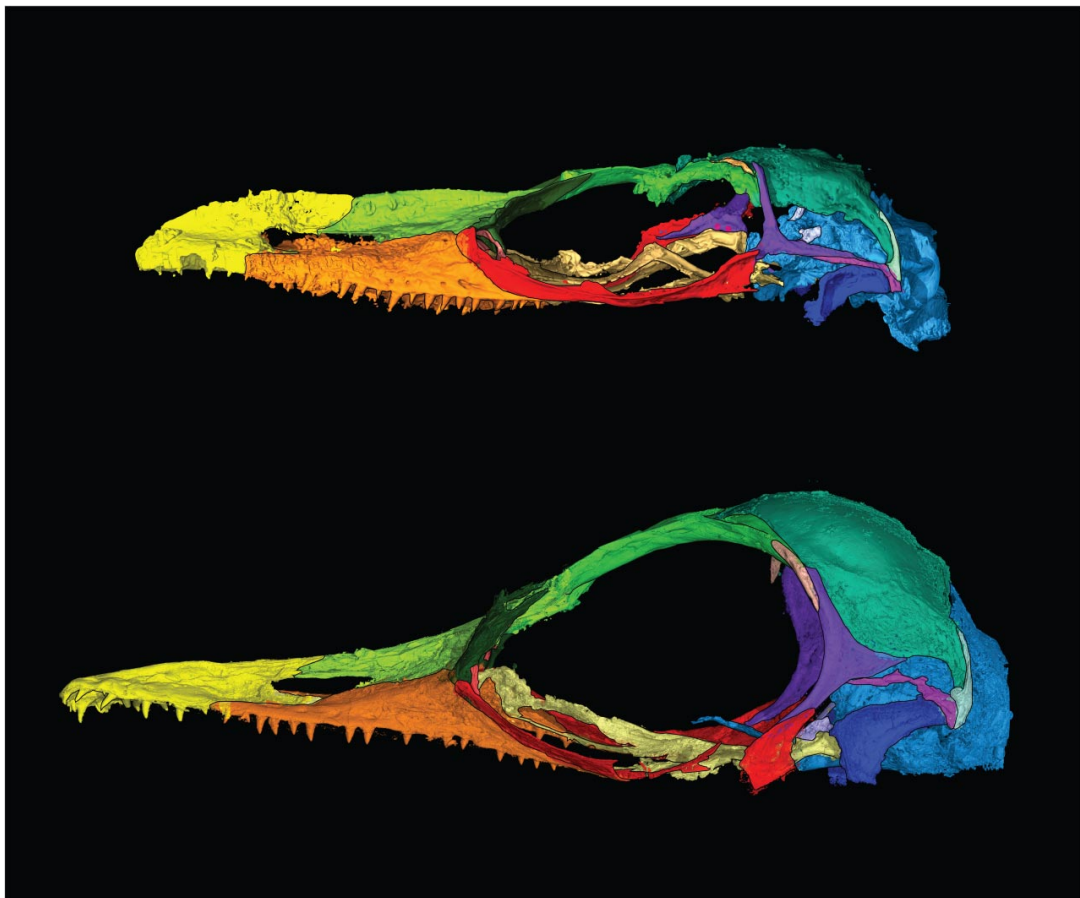
A nova espécie, chamada *Oculudentavis naga* em homenagem ao povo Naga de Mianmar e da Índia, é representada por um esqueleto parcial que inclui um crânio completo, primorosamente preservado em âmbar com escamas visíveis e tecidos moles. O espécime é do mesmo gênero que *Oculudentavis khaungraae*, cuja descrição original como o menor pássaro conhecido foi retirada no ano passado. Os dois fósseis foram encontrados na mesma área e têm cerca de 99 milhões de anos.

Os pesquisadores publicaram suas descobertas em *biologia atual* Hoje (14 de junho de 2021).

A equipe, liderada por Arnau Polit do Instituto Catala de Paleontologia Miquel Crusafont de Barcelona, usou a tomografia computadorizada para separar, analisar e comparar digitalmente cada osso das duas espécies, revelando uma série de características físicas que distinguem os pequenos animais como lagartos. Politt disse que *Oculudentavis* é muito estranho, no entanto, e era difícil classificá-lo sem um exame cuidadoso de suas características.

“O espécime nos deixou perplexos no início, porque se fosse um lagarto, era muito incomum”, disse ele em um comunicado à imprensa institucional.

Pollitt e seus colegas, especialistas em lagartos de todo o mundo, observaram o espécime pela primeira vez enquanto estudavam uma coleção de fósseis de âmbar obtidos em Mianmar pelo gemologista Adolph Peretti. (Observação: a mineração e a venda de âmbar birmanês estão frequentemente associados a abusos dos direitos humanos. Peretti comprou legalmente o fóssil antes da disputa em 2017. Mais detalhes aparecem na declaração de ética no final desta história.)



Oculudentavis naga, o topo, é do mesmo gênero que Oculudentavis khaungraae, o fundo, um espécime cuja identificação controversa como uma ave precoce foi retirada no ano passado. Os crânios de ambos os espécimes foram deformados durante a preservação, enfatizando as características de lagarto em um e de ave em outro. Crédito: Edward Stanley do Museu de História Natural da Flórida / Fundação do Museu Pereti / Biologia Atual

O especialista em répteis Juan Diego Daza examinou o crânio incomumente pequeno preservado com uma pequena porção da coluna vertebral e ossos do ombro. Ele também ficou confuso com seu estranho conjunto de características: poderia ser algum tipo de pterodáctilo ou talvez um parente antigo de lagartos monitores?

[READ Estudo: a recuperação do COVID deu aos israelenses uma defesa mais duradoura do que as vacinas](#)

“A partir do momento em que carregamos nossa primeira tomografia computadorizada, todos começaram a pensar no que poderia ser”, disse Daza.



professor assistente de ciências biológicas na Sam Houston State University. “Em última análise, um olhar mais atento e nossas análises nos ajudam a esclarecer sua posição.”

As principais pistas de que o animal misterioso era um lagarto incluíam a presença de escamas. Os dentes se fixam diretamente na mandíbula, em vez de serem colocados em cavidades, como os dentes dos dinossauros; Estruturas de olhos e ossos do ombro semelhantes a lagartos. Um osso de crânio em forma de taco de hóquei é universalmente compartilhado entre répteis de grande porte, também conhecidos como cúpulas.

A equipe também determinou que os crânios de ambas as espécies foram deformados durante a preservação. O nariz de *Oculudentavis khaungrae* foi comprimido em uma forma mais estreita, mais semelhante a um bico, enquanto o cérebro de *O. naga* – a parte do crânio que circunda o cérebro – foi comprimido. O co-autor do estudo, Edward Stanley, diretor do Laboratório de Publicação Digital e Descoberta do Museu de História Natural da Flórida, disse que as anormalidades destacaram características semelhantes a pássaros em um crânio e características semelhantes a lagartos em outro.



O âmbar pode preservar maravilhosamente pequenos animais da floresta que, de outra forma, se deteriorariam. As tomografias computadorizadas deste fóssil de *Oculudentavis naga* mostram escamas, pele e tecidos moles. Crédito: Adolf Peretti

/ Fundação Museu Peretti / Biologia Atual



“Imagine você pegar um lagarto e apertar seu nariz em um triângulo”, disse Stanley. “Vai se parecer muito com um pássaro.”

Susan Evans, professora de morfologia e paleontologia de vertebrados da University College London, disse que as dimensões do crânio de ave do *Oculudentavis* não indicavam que ele estava relacionado a pássaros.

[READ Mais americanos procuram datas de vacinas após o CDC anunciar novas diretrizes de máscara.](#)

“Embora represente um crânio abobadado e um focinho longo e afilado, não apresenta figuras físicas significativas que possam ser usadas para manter uma relação próxima com os pássaros, e todas as suas características indicam que é um lagarto”, disse ela.

Embora os crânios das duas espécies não se assemelhem muito à primeira vista, suas características comuns tornaram-se mais claras à medida que os pesquisadores isolaram digitalmente cada osso e os compararam entre si. As diferenças foram minimizadas quando a forma original de ambos os fósseis foi reconstruída por meio de um processo meticuloso conhecido como remodelagem, conduzido por Marta Vidal Garcia, da Universidade de Calgary, no Canadá.

“Descobrimos que ambos os espécimes são semelhantes o suficiente para pertencer ao mesmo gênero, *Oculudentavis*, mas uma série de diferenças indicam que eles representam duas espécies distintas”, disse Politt.

No espécime mais bem preservado de *O. naga*, disse Evans, a equipe também foi capaz de identificar uma crista elevada que se estende abaixo do topo do focinho e uma aba de pele flácida sob o queixo que pode ter uma largura saliente. No entanto, os pesquisadores falharam em suas tentativas de encontrar a localização exata do *Oculudentavis* na árvore genealógica do lagarto.

“É um animal muito estranho. Não é como qualquer outro lagarto que temos hoje”, disse Daza. “Achamos que representa um bando de invasores que desconhecíamos.”

O período Cretáceo, 145,5 a 66 milhões de anos atrás, deu origem a muitos grupos de lagartos e cobras no planeta hoje, disse Daza, mas rastrear fósseis desta época até seus parentes vivos mais próximos pode ser difícil.

“Estimamos que muitos lagartos surgiram durante esse período, mas ainda não evoluíram para sua aparência moderna”, disse ele. “É por isso que eles podem nos enganar. Eles podem ter as características deste ou daquele grupo, mas na realidade, eles não combinam.”

[READ Crânio de 'Homem Dragão' descoberto na China pode adicionar espécies à árvore genealógica humana](#)

A maior parte do estudo foi conduzida usando dados de CT gerados no Australian Neutron Scattering Center e High Resolution X-ray Tomography Facility da University of Texas em Austin. Stanley disse que O. naga agora está disponível digitalmente para qualquer pessoa com uma conexão à Internet, permitindo que os resultados da equipe sejam reavaliados e abrindo a possibilidade de novas descobertas.

“Com a paleontologia, muitas vezes você só tem um espécime de uma espécie para trabalhar, o que torna esse indivíduo muito importante. Portanto, os pesquisadores podem protegê-lo bastante, mas nossa mentalidade é ‘vamos atirar lá’”, disse Stanley. pesquisa, não necessariamente fazer a pesquisa. Sentimos que é assim que deve ser. “

Embora os depósitos de âmbar de Myanmar sejam um tesouro de lagartos fósseis não encontrado em nenhum outro lugar do mundo, Daza disse que o consenso entre os paleontólogos é que o âmbar birmanês está se tornando cada vez mais difícil de obter, especialmente depois que os militares tomaram o poder em



“Como cientistas, sentimos que nossa tarefa é descobrir esses vestígios de vida inestimáveis, para que o mundo inteiro possa aprender mais sobre o passado. Mas temos que ter muito cuidado para não beneficiar no processo um grupo de pessoas que cometem crimes contra humanidade. “No final, o crédito deveria ir para os mineiros que arriscam suas vidas para recuperar esses fósseis de âmbar incríveis.”

Outros co-autores são C. Salvador Arias, do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica da Argentina (CONICET – Fundação Miguel Lillo); Andrej Cernansky da Comenius University em Bratislava, Eslováquia; Aaron Bauer da Villanova University; Joseph Bevet, da Organização Australiana para Ciência e Tecnologia Nuclear; e Adolf Peretti, da Fundação Museu Peretti, na Suíça.

Uma amostra digital 3D de *O. naga* está disponível online via MorphoSource. O fóssil de *O. naga* está na Fundação do Museu Peretti, na Suíça, e o espécime de *O. khaungrae*, no Museu Hupoge Amber, na China.

O espécime foi obtido de acordo com as diretrizes éticas para o uso de âmbar birmanês definidas pela Society for Vertebrate Paleontology. A amostra foi adquirida de empresas licenciadas independentes dos grupos militares. Essas empresas exportam legalmente peças de âmbar de Mianmar, de acordo com um código de ética que garante que violações dos direitos humanos não sejam cometidas durante a mineração e marketing e que os fundos das vendas não apoiem conflitos armados. O fóssil tem uma trilha de papel documentada, incluindo licenças de exportação de Mianmar. Todos os documentos estão disponíveis na Fundação Museu Peretti mediante solicitação.

Referência: 14 de junho de 2021 *biologia atual*.

DOI: 10.1016 / j.cub.2021.05.040

Financiamento: National Science Foundation, Sam Houston State University, Royal Society, Ministério da Ciência, Inovação e Universidades Espanholas, Programa CERCA / Generalitat de Catalunya, Ministério da Educação da República Eslovaca e Academia Eslovaca de Ciências



Annaliese Franke

"Analista. Adorável leitor ávido de bacon. Empreendedor. Escritor dedicado. Ninja do vinho premiado. Um leitor sutilmente cativante."

PREV POST

Christian Eriksen: Martin Braithwaite da Dinamarca critica a UEFA por ter retomado o jogo após o colapso do seu companheiro de equipa

NEXT POST

Kevin Hart critica a abolição dos policiais da cultura: 'Desligue!'

Annaliese Franke

"Analista. Adorável leitor ávido de bacon. Empreendedor. Escritor dedicado. Ninja do vinho premiado. Um leitor sutilmente cativante."

Related Posts

Inundações rápidas e furiosas de crateras de inundação formaram a superfície de Marte

📅 3 HORAS AGO

BACK TO TOP



Cruz

📅 11 HORAS AGO

Os físicos podem ter quebrado o estado de pedras 'zen' equilibradas em bases de gelo

📅 19 HORAS AGO

Homem de Illinois morre de raiva após aparente mordida de morcego

📅 1 DIA AGO

Deixe um comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

BACK TO TOP



Site

PUBLICAR COMENTÁRIO

BACK TO TOP





BACK TO TOP —

90Goals.com.br



BACK TO TOP —